

EDITAL DE INSCRIÇÃO ( RESUMO EXPANDIDO) - EXTENSÃO ACADÊMICA

**INAUGURAÇÃO CLÍNICA FÍSIOESSÊNCIA E AÇÕES DE EXTENSÃO  
UNIVERSITÁRIA**

*Debora Cristina Almeida De Oliveira (Fisio.debora@gmail.com)*

*Aira Louise Dupim Da Silva (airalouise2222@gmail.com)*

*Amanda Faria De Matteis (amanda@vigaso.com.br)*

*Angela Rezende Santos (angelaeronaldo2010@gmail.com)*

*Angélica Da Silva Araújo (angelicaaraujoo@icloud.com)*

*Divilay Sousa (divilaysousa@hotmail.com)*

*Francisco Eduardo Silva De Souza (francisco.eduardo90@yahoo.com)*

*Iris Souza De Oliveira (irisalexbebe@gmail.com)*

*Luís Aleff Da Conceição Silva (luisaleff1@gmail.com)*

*Maria Rodrigues Pinto (mariarsilva09@gmail.com)*

*Suzana Dos Anjos Oliveira (suzanaoanjos@gmail.com)*

*Talita Santos Guedes Da Fonseca (talitaguedesbertioga@gmail.com)*

*Luciane Duarte Da Silva (luduarte.2709@gmail.com)*

A extensão universitária é um dos pilares da universidade, buscando aproximar o conhecimento acadêmico das necessidades da sociedade. No entanto, muitas vezes, as ações de extensão são planejadas sem uma escuta prévia das demandas reais das comunidades e instituições. Reconhecendo essa

lacuna, este estudo reflete sobre uma ação inicial de aproximação com unidades de saúde. O objetivo principal foi estabelecer um diálogo direto com hospitais, prontos-socorros e Unidades Básicas de Saúde (UBS), apresentando o potencial da universidade para colaborar por meio de projetos de extensão. A intenção foi compreender suas rotinas, quem atendem e como atuam, buscando identificar oportunidades de melhoria que as próprias instituições consideram necessárias para seu fortalecimento, garantindo que futuras ações extensionistas sejam realmente relevantes e impactantes.

Esta ação se baseia nos princípios da extensão universitária como via de mão dupla para a troca de conhecimentos, conforme discutido por Cunha (2010), onde a universidade não apenas "leva" conhecimento, mas também "aprende" com as realidades sociais. Adicionalmente, o conceito de engajamento comunitário (Freire, 1996) e a importância da escuta ativa para o diagnóstico de necessidades (Minayo, 2017) foram fundamentais para guiar a abordagem da equipe. Esses referenciais ajudam a entender a importância de construir parcerias sólidas e de basear as ações de extensão nas demandas genuínas da comunidade.

Este trabalho reflete uma experiência extensionista dos estudantes do ensino a distância da Universidade Metodista de São Paulo. Possui caráter qualitativo e exploratório. A metodologia consistiu em uma série de contatos exploratórios e reuniões de apresentação com Universidade Metodista de São Paulo. A equipe, composta por estudantes universitários de diferentes cursos Pedagogia, Teologia, Gestão Comercial, Serviço Social, Gestão de Seguros, Administração e Ciências Contábeis, buscou agendamentos com as direções e equipes técnicas dessas instituições. Durante as reuniões, o grupo se apresentou como universitários interessados em entender o funcionamento da instituição e identificar, a partir da perspectiva dos profissionais de saúde, quais seriam as principais oportunidades ou desafios que poderiam ser endereçados por futuras ações de extensão universitária. O registro das informações foi feito por meio de anotações em diário de campo e relatórios pós-reunião, focando nas percepções e sugestões dos interlocutores.

A proposta de estruturação da clínica contempla desde os aspectos legais, com apoio contábil e abertura formal da instituição, até a gestão administrativa, incluindo ferramentas digitais de agendamento, controle financeiro e acompanhamento de indicadores. O processo de recrutamento é pensado de forma estratégica, com definição clara de perfis, divulgação de vagas em plataformas digitais e parcerias comunitárias, aliado a uma integração

humanizada da equipe. Além disso, a clínica busca diferenciais como capacitação contínua, incentivo ao aconselhamento pastoral e ambiente acolhedor que integre saúde física, mental e espiritual.

Na metodologia, sugere-se a implantação de programas integrados que unam fisioterapia, psicologia e aconselhamento espiritual, além da inclusão de questões de fé nas anamneses para um atendimento mais personalizado. Os resultados esperados envolvem maior humanização no cuidado, fortalecimento da relação com pacientes e impacto social positivo por meio de projetos beneficentes, como atendimentos gratuitos periódicos, oficinas educativas, pilates acessível a idosos e parcerias com instituições públicas. Essa abordagem também busca ampliar o alcance da clínica com ações de prevenção de doenças e desenvolvimento de plataformas digitais de autocuidado.

Na carta de recomendação foram dadas as seguintes sugestões: Processo de Abertura, Processo Administrativo, Planejamento na Abertura de Vagas e Gestão de Pessoas, Especialização da Proprietária, Gestão profissional do Instagram, Ficha de Anamnese Personalizada, Ambiente Acolhedor, Integração da Saúde Mental, Projeto Social para atendimento gratuito, Educação em Saúde para Pacientes e Familiares, Projeto de Inclusão Digital em Saúde, Pilates Acessibilidade.

Como consideração final, a clínica se apresenta como uma iniciativa inovadora, que une ciência, saúde e espiritualidade de maneira estratégica e acolhedora. Ao investir em gestão eficiente, equipe qualificada e responsabilidade social, o projeto fortalece seu papel na comunidade e amplia a credibilidade institucional. Assim, consolida-se uma proposta sustentável, com potencial de transformar vidas por meio do cuidado integral e da promoção de um ambiente de saúde que valoriza tanto o corpo quanto a mente e o espírito.

Palavras-chave: extensão universitária; saúde coletiva; saúde mental; saúde espiritual;.